

**Atuação do profissional Guia de Turismo no contexto de pandemia:
reflexões preliminares**

Livia Silva Teixeira

Klaus Saraiva Kaiser

Ana Lúcia Olegário Saraiva

Bianca Pugen

Fabiana C. de Lamare Leite

Resumo: A Pandemia Mundial do Covid-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, afetou países de todos os continentes e um novo cenário foi apresentado ao mundo e, conseqüentemente, ao Turismo. Os prestadores de serviços tiveram sua vida profissional afetada e destaca-se a situação dos Guias de Turismo. Buscando entender como está a atuação destes profissionais, o presente estudo parte da pergunta: quais são os impactos da Pandemia Mundial no desenvolvimento da atividade de guiamento em nível internacional, visto que os países estão em fases distintas do combate à Pandemia? Os objetivos do estudo, neste momento, são: definir os critérios e selecionar os países que serão estudados e realizar reflexões preliminares sobre o tema. A pesquisa está estruturada em etapas exploratória e descritiva. Como delineamento, as estratégias adotadas são: pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados que serão analisados por meio da Análise Textual Discursiva. Ao final desta etapa, pretende-se eleger os países casos de estudo e definir as categorias de análise para que os estudos possam ter continuidade, e que permitirão traçar um cenário em nível internacional do profissional Guia de Turismo em tempos de Pandemia.

Palavras-chave: Turismo, Guia de Turismo, Pandemia.

Abstract: The Covid-19 World Pandemic, decreed by the World Health Organization in March 2020, affected countries in all continents and a new scenario was presented to the world and, consequently, to Tourism. Service providers had their professional lives affected and the situation of the Tourist Guides stands out. Seeking to understand how these professionals work, this study starts from the question: what are the impacts of the Covid-19 World Pandemic on the development of the guidance activity at an international level, given that countries are in different phases of combating the Pandemic? The objectives of this study, at the moment, are: to define the criteria and select the countries that will be studied, and to carry out preliminary reflections on the subject. The research is structured in exploratory and descriptive stages. As a design, the adopted strategies are: bibliographical research, documental and data collection, analyzed through Discursive Textual Analysis. At the end of this stage, it is intended to elect the case study countries and define the categories of analysis so that the studies can continue, and that will allow to draw a scenario in the international level of the professional Tourism Guide in times of Pandemic.

Key-Words: Tourism, Tour guide, Pandemic.

Introdução

A Pandemia Mundial do Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus,

decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, afetou países de todos os continentes. Um novo cenário foi apresentado ao mundo e, conseqüentemente, ao Turismo e seus profissionais. Um cenário de imobilidade, com medidas restritivas adotadas para a contenção do vírus como o fechamento de setores da economia e o isolamento social da população. E dentre os prestadores de serviços turísticos abalados, destaca-se o Guia de Turismo que é um profissional de grande relevância para o atendimento dos anseios do turista.

O presente estudo faz parte de um propósito maior desenvolvido como projeto de pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório, que tem como objetivo compreender o cenário internacional de atuação do profissional Guia de Turismo no contexto da Pandemia. E neste momento, são objetivos deste trabalho, definir os critérios para selecionar os países que serão os estudos de casos e realizar reflexões preliminares, problematizando quais são os impactos da Pandemia no desenvolvimento da atividade de guiamento em nível internacional.

1. Referencial teórico

1.1 Guia de Turismo

Conforme Chimenti e Tavares (2007) o guia de turismo representa a principal ligação entre o turista e os prestadores de serviços. Além da agência de viagens (local de venda do produto), as operadoras, seja emissiva ou receptiva, meios de hospedagem, empresas transportadoras, serviços de restauração, atrativos culturais e/ou naturais, comércio em geral. Inclui-se, ainda, as relações com o ambiente onde se desenvolve a atividade turística e a comunidade local.

Os guias de turismo na contemporaneidade são profissionais que desempenham diversos papéis, classificados em várias categorias, com distintas habilitações, exigências legais e que necessitam desenvolver diferentes competências para realizar um serviço de qualidade, de acordo com

o espaço em que estão atuando.

O Século XXI apresenta muitos desafios aos profissionais do Turismo. De acordo com Rejowski e Solha (2002, p. 100) são desafios: a rápida inovação nos produtos turísticos, as exigências requeridas por novos segmentos de públicos; as pressões ambientais e as grandes diferenças regionais, influenciando os custos das viagens e o direcionamento das correntes turísticas; as dificuldades para garantir o crescimento consistente a longo prazo, em harmonia com os recursos humanos e naturais de destinos e produtos turísticos. Ainda, Trigo (2008) refere que as crises econômicas mundiais e os ataques terroristas, foram e ainda estão sendo sentidos pelo setor do Turismo. E agora aliado a tais desafios, há um contexto pandêmico iniciado em 2020, que propiciou inúmeras consequências à atividade profissional dos prestadores de serviços turísticos.

1.2 Turismo e pandemia

O Turismo é uma atividade geradora de empregos em todas as faixas de renda, principalmente, e em grande escala, nas áreas de menor grau de especialização. Segundo estudos da FGV Projetos (2020), no momento de redução de atividades em todas as esferas mundiais, há inúmeras consequências significativas para diferentes cadeias produtivas, inclusive a do Turismo, pois a política de isolamento afetou e ainda afeta frontalmente a dinâmica econômica do setor, restando quase nenhuma possibilidade de receita.

Conforme a Organização Mundial do Turismo (OMT) houve uma redução de 900 milhões de turistas internacionais entre os meses de janeiro e outubro de 2020, resultando no pior ano na história do setor. No Brasil, segundo o IBGE, o setor representa 3,71% do PIB de 2009 (FGV PROJETOS, 2020), e sua dinâmica é composta por diferentes atividades que são diferentemente impactadas nessa crise, pois o Turismo é uma atividade complexa, e engloba uma gama de serviços que viabilizam o atendimento do turista.

Dentro dessa gama de serviços, o guia de turismo, diante desta estagnação imposta por medidas de isolamento social, tem sua atividade fortemente prejudicada, visto que esta depende, elementarmente, da mobilidade humana e do encontro entre as pessoas e atua em sua grande maioria de forma autônoma, sem renda fixa. Os guias se relacionam com os turistas, com o patrimônio, com os estabelecimentos hoteleiros, de restauração e demais intervenientes do Turismo (BRITO, 2011).

De acordo com a pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo da Bahia com os Guias de Turismo daquele estado (BAHIA, 2020), 100% dos respondentes afirmaram não estarem desempenhando suas atividades e 72% não têm outra fonte de renda. Situação esta que se repete pelo mundo afora.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca obter uma compreensão mais ampla do tema em estudo e será desenvolvida de forma exploratória e descritiva, tendo como delineamento o uso de estratégias de pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento de dados (GIL, 2010). Para a condução da pesquisa, a alternativa escolhida é o Estudo de Caso. Yin (2015, p. 3) afirma que é o método mais adequado “quando o foco do estudo são fenômenos contemporâneos”, e será analisado com o respaldo na Análise Textual Discursiva, pois é um recurso ímpar para a análise e interpretação dos fenômenos estudados, em pesquisas qualitativas (MORAES; GALIAZZI, 2016).

3. Resultados e discussão

Como primeiros resultados do estudo, foi definido o critério para a seleção dos países que comporão o Estudo de Casos Múltiplos, sendo este a seleção dos países com maior número de visitantes em 2018, em cada um dos cinco continentes de acordo com os dados do relatório **International Tourism Highlights** da UNWTO. Isto posto, são eles: continente Europeu, a França

(89.400 milhões de visitantes); continente Asiático, a China (62.900 milhões de visitantes), continente Americano, os Estados Unidos da América (79.618 milhões de visitantes), continente Africano, o Marrocos (12.279 milhões de visitantes); no Oriente Médio, os Emirados Árabes (15.920 milhões de visitantes).

Na próxima fase, será possível definir as categorias de análise para o estudo para que se possa conhecer as realidades dos Guias de Turismo (situação laboral na Pandemia, normatizações da atividade profissional, perspectivas Pós-Pandemia), tendo em vista a recente emergência e discussão do tema na contemporaneidade.

Considerações finais

Os primeiros estudos foram realizados, definindo critérios, selecionando os países e realizando análises preliminares sobre Pandemia, Turismo e Guia de Turismo. Ao final dos estudos, os dados, possivelmente, permitirão traçar um cenário em nível internacional na atividade profissional Guia de Turismo em tempos de Pandemia e contribuindo com campo teórico do Turismo, visto a carência de produção científica sobre o tema “Guia de Turismo”.

Referências

- BAHIA. Observatório do Turismo. **Pesquisa dos impactos da Pandemia da Covid-19 no setor do Turismo - guias de turismo**. Disponível em:
http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Relatorio_PESQUISA-DOS-IMPACTOS-DA-PANDEMIA-COVID-19-2021_GUIAS-24.08.2021.pdf. Acesso em 20 jul 2021.
- BRITO, Luís Miguel. **Informação turística** - A arte do guia-intérprete: entre a cultura do turista e do destino. Portugal: Chiado Editora, 2011.
- CHIMENTI, Silvia; TAVARES. Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
- FGV PROJETOS. **Impacto Econômico do Covid-19. Propostas para o Turismo Brasileiro**. 1 e.d. Disponível em:
<https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/1a-edicao-impacto-economico-do-covid-19-propostas-para-o-turismo-brasileiro-abril-2020>. Acesso em: 3 out. 2020
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES, R. GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva**. (3 ed). Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

REJOWSKI, Miriam; SOLHA, Karina Toledo. **Turismo em um cenário de mudanças**. In: REJOWSKI, Miriam. (org.) Turismo no percurso e no tempo. São Paulo: Aleph, 2002. p.71-112.

TRIGO, Luís Gonzaga Godoi. Apresentação à edição brasileira. In: AIREY, David. TRIBE. John. (org). **Educação internacional em turismo**. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: editora SENAC São Paulo, 2008. p.11-13. WORLD TOURISM ORGANIZATION (UNWTO). **International Tourism Highlights**.

2019 Edition. Disponível em:

<https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152>. Acesso em: 30 ago 2021.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.